

Gregori e a eletricidade

FABIANO LANA

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, José Gregori, afirmou ontem que houve exagero nas avaliações sobre os protestos ocorridos na Bahia durante as comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil. "As manchetes estão em 220 volts e as matérias estão em 110 volts. Não houve nenhum incidente grave, os jornais exageram", disse o ministro ontem, em São Paulo.

Gregori chegou a pedir informações sobre a existência de feridos no hospital de Porto Seguro, mas não recebeu informações de casos graves: "Descobri que só havia ferimentos leves", afirmou. O ministro também não quis comentar as declarações do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Marés, que pediu demissão depois de condenar a ação da polícia contra os índios nas manifestações no Sul da Bahia. "Ele fez um desabafo mas não é o caso de responder. Tenho de conhecer oficialmente seu pensamento. Antes dessa conversa nenhum comentário teria consistência", disse Gregori, que esteve em Porto Seguro no último dia 22.

Por causa da semana atribulada, Gregori admitiu que não teve muito tempo para conversar com Carlos Marés desde que tomou posse, há dez dias. "Não tive como conversar com ele, assim como conversei com o resto da equipe por causa do Estatuto do Índio (cujo substitutivo foi apresentado, pelo governo) e o Dia do Índio", disse. O presidente da Funai, entretanto, foi elogiado por Gregori: "Tenho apreço técnico e pessoal por ele", afirmou.